

# O Diário

Mogi das Cruzes, sexta-feira, 21 de Fevereiro de 2014

## Alda aposta em mulheres para o PSD

A coordenadora do PSD Mulher, Alda Marco Antônio, se reuniu na noite de ontem com um grupo feminino no Clube Náutico Mogiano, com objetivo de tentar aumentar a representatividade das mulheres no partido, e convencê-las sobre a necessidade de participarem mais ativamente e melhorar a política no País.

CIDADES | 1

## PROPOSTA Meta é obter representatividade de 50% de mulheres PSD quer maior adesão feminina

SILVIA CHIMELLO

Para atingir a ambiciosa meta de obter uma representatividade de 50% de mulheres nas fileiras do partido, a coordenadora do PSD Mulher no Estado de São Paulo, Alda Marco Antônio, esteve na noite de ontem em um encontro com o público feminino do Município, no Clube Náutico Mogiano, para conscientizá-las sobre a importância da participação delas para melhorar a política no País.

“Com as mulheres fora da vida política, os avanços são poucos. Estamos fazendo um convite para que elas participem e transformem as ideias em leis. Só dentro do partido é que se resolvem as grandes questões. Não vire as costas para a política. Se acha que é desonesta, venha ajudar a mudar esse conceito”, argumenta Alda, na expectativa de convencer o maior número delas a se filiar no PSD e disputar cargos eletivos.

A intenção dos pedessistas, liderados no Estado pelo ex-prefeito Gilberto Kassab, é a de lançar na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa, uma candidata feminina em Mogi das Cruzes, onde o partido está sob o comando do deputado federal Junji Abe e



PRESEÇA Alda Marco Antônio participou de encontro em Mogi

tem como uma das estrelas o prefeito Marco Bertaiolli. Vários nomes foram cogitados, inclusive o da primeira-dama Mara Bertaiolli e da presidente do Centro de Apoio e Convivência ao Paciente com Câncer (Cecan), Raquel Breviglieri, mas ainda não foi fechada questão sobre o assunto.

A representante do terceiro maior partido do Brasil sabe que “não será uma tarefa fácil”, mas afirma que as reuniões

que vêm promovendo em todo o Estado estão rendendo resultados positivos com a adesão de muitas mulheres que decidiram enfrentar o desafio. “Elas estão tendo bom desempenho em todas as áreas, presentes em todos os setores, mas isso não acontece na política. Somos 53% da população, temos o maior número de eleitoras e por isso não se justifica o fato de hoje estarmos sub-representadas na política. Temos apenas 10% de vereadoras, deputadas e senadoras, além da presidente da República”, argumenta.

Ela lembra ainda que, há alguns anos, as mulheres tinham dificuldades para conseguir legenda, agora o problema é cumprir a cota de 30% de candidatas nos partidos, como exige a lei.

Além de tentar aumentar o número de filiadas, a intenção dos encontros promovidos pelo PSD é fazer uma pesquisa com correligionários e simpatizantes sobre as candidaturas para as próximas eleições. Cada uma das participantes é estimulada a responder um questionário para opinar se o partido deve disputar o Governo do Estado e qual deveria ser o nome para concorrer. Segundo ela, será com base nesse resultado que Kassab decidirá se vai se lançar ao cargo.